

AS FORMAS DE CONDUTA SUPERIOR E AS AÇÕES DE ENSINO PARA A APROPRIAÇÃO DA SUBTRAÇÃO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAVALCANTE, Tatiana Ferreira¹; SOUZA, Silvana Paulina de² (Orientadora).

¹ Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática - PPGCIM/UFAL e professora do Ensino Fundamental do Município de Maceió e do Estado de Alagoas; e-mail: tatianafcavalcante13@gmail.com

² Professora efetiva da Universidade Federal de Alagoas - Campus Maceió, setor de Planejamento, Currículo e Avaliação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, linha de Pesquisa: Saberes e Práticas Docentes; E-mail: spaulinadesouza@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ações de ensino; Formas de conduta superior; Mediação; Pensamento aritmético; Subtração.

1. Introdução e Justificativa

A criança desenvolve saberes matemáticos por meio da interação social e das relações que constrói desde antes de frequentar a escola e sem perceber que está fazendo isso. Desconhecemos um “educador” que nomeie esses conhecimentos como sendo, especificamente, matemáticos. No que se refere ao Ensino e Aprendizagem dos conhecimentos matemáticos, percebemos uma resistência histórica aos seus conteúdos. Isso não surge “normalmente”, não “brota do chão”, a resistência é criada, incentivada e alimentada por outra pessoa, pela sociedade nas relações humanas e por ações pedagógicas que não apresentam significado no processo de aprender. Nesse trabalho, espera-se auxiliar a apropriação pelos alunos do pensamento aritmético na solução da subtração por meio da internalização das formas de conduta superior: cálculo e aritmética.

2. Objetivos

A presente discussão tem o objetivo de analisar o papel das ações de Ensino do professor mediador nas estratégias que auxiliam internalização e o desenvolvimento das formas de conduta superiores: aritmética e cálculo na operação de subtração com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal de Maceió.

3. Método

De cunho Qualitativo e por meio do Experimento Formativo a pesquisa pretende levantar quais ações de ensino seriam mais apropriadas para a apropriação do raciocínio aritmético na operação de subtração.

4. Resultados e Discussão

A pesquisa, em andamento, tem por hipótese que as ações de Ensino intencionalmente organizadas pelo professor mediador, possibilitam o entendimento e avanço do pensamento aritmético na operação subtrativa a partir da internalização das formas de condutas superiores relacionadas a cálculo e aritmética.

5. Considerações Finais

Compreendemos que há necessidade da busca de formas para contribuir com a transformação da realidade do Ensino de matemática no 5º ano do Ensino Fundamental, referente à operação de subtração. As ações pensadas devem auxiliar o aprendiz a dispor de condições para a compreensão da subtração, para que possa contribuir com seu processo de apropriação dos saberes matemáticos posteriores.

6. Referências

DAVIDOV, Vasili V. O que é atividade de estudo. Revista Escola Inicial, nº.7, 1999.

SOUZA, Silvana Paulina de. Estratégias de leitura e o ensino do ato de ler. 2014. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista – Marília, 203 f.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Quarta Aula: a questão do meio na psicologia. Tradução de Márcia Pileggi Vinha, Psicologia USP, São Paulo, pp. 681-701, São Paulo.